



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

MÓDULO DE AVALIAÇÃO II

RESUMO DO CONVÊNIO:

Formadora: Liana Romera

UF: Rio de Janeiro

Entidade Conveniada: Prefeitura Municipal de Queimados RJ

Nº do Convênio: 764595/2011

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Modulo Introdutório

Data da Formação: 28 e 29 de agosto de 2014.

Local: não declarado

Total de participantes: não declarado

Número de agentes sociais: não declarado

Número de pessoas da entidade convenente: não declarado

Representantes da entidade de controle social: Reginaldo Alves Pereira

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): não declarado

2 - OBJETIVOS:

Apropriar-se da discussão de conteúdos necessários ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com enfoque no PELC;

Refletir o desenvolvimento do programa em nível local, considerando diferentes períodos do funcionamento: desde o módulo introdutório de formação, os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Discutir **bases de continuidade** do programa a partir da avaliação da caminhada realizada até esta fase.

3 - METODOLOGIA:

Exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; painel de debates; curta e longa metragens; oficinas dialogadas.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Quinta feira 28 de agosto de 2014

Período Manhã

Abertura do Módulo de Avaliação II

Apresentação e discussão da programação proposta

Resgate do módulo introdutório, módulo de aprofundamento e módulo de avaliação I pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes, revisitando os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC: Exposição Dialogada.

A vez e voz dos agentes de esporte e lazer (material a ser preparado previamente. No dia da apresentação será dado um tempo para reajustes finais).

Tempo de reajuste da apresentação dos agentes, organização do material para o **relato de experiência individual** vivenciada nos núcleos.

Relato de experiência (cada agente terá um tempo de 10 minutos para relatar sua experiência no programa e nos núcleos em que atuou: acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). Cada agente poderá lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros.

Síntese geral

Almoço

Período Tarde

A vez e a voz dos gestores

Avaliação do PELC na cidade (apresentação por parte da coordenação geral e relato da entidade de controle social);

Relato de experiência (cada agente terá um tempo de 10 minutos para relatar sua experiência no programa e nos núcleos em que atuou: acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). O gestor poderá lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros.

Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades e/ou de um cronograma de ações nos núcleos.

Sexta feira 29 de agosto de 2014

Período Manhã

Acolhida: dinâmica de socialização

Aprofundar nos itens avaliativos (avaliar o que, porque e para que) –

Projeção do documentário “Lixo extraordinário” seguido de discussão e possíveis caminhos de transformação social a partir de intervenções socioeducativas.

Almoço

Período Tarde

Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: Que bom que...; que pena que...; que tal se....

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização

Plenária e discussão dos resultados da sistematização

Avaliação do módulo

Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

Encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas: Autores associados, 2001.

_____ Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo. In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. Lazer como Prática de Liberdade. Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

PEREIRA FILHO, Ednaldo, Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades. In: WOLFF, Suzana Hübner (ORG). Vivendo e envelhecendo: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. Leopoldo-RS: EDITORA UNISINOS, 2009

SAUL, A M. Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . A intersetorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória.. In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão., 2010

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Data show; caixa de som, microfone, 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos; 01 rolo de fita adesiva.

7 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

1. Cada agente poderá utilizar fotos e vídeos referentes ao trabalho que tenha realizado, a idéia é dar ênfase ao trabalho de cada um. Para tal podem ser usadas as imagens e outros registros feitos durante o ano.

Cada agente terá um tempo entre 5 a 10 minutos para falar sobre sua atuação no programa.

2. Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o acompanhamento dos núcleos, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer uma panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade. Na impossibilidade de visitar os locais de funcionamento das atividades, solicitar para cada núcleo uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do PELC no meu município e ou comunidade -, com registro fotográfico, e apresentação em Power Point.

3. Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.

4. Convidar beneficiados do programa para participar da formação afim de relatar suas percepções acerca do programa.